

4631



ANAI

**V JORNADA
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO
ESTADO DO AMAZONAS**

28 A 30 DE AGOSTO DE 1996

R
501
J820
1996

**MANAUS/AM
1996**

Pesquisa de glicosídeos cianogênicos em folhas verdes e secas de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), macaxeira e em derivados de mandioca.

Bolsista(s):

Tatiane Pereira de Souza (FCS/UA)

Wally Victoria Fabienne Kriger Antony Sposina (FCS)

Orientador(a):

Maria de Meneses Pereira, E. (Deptº de Medicamentos e Alimentos da FCS/UA)

Colaborador(es):

José Maria T. Guimaraes, Téc. Lab. (FCS/UA)

Marco Antonio dos Santos, E. (FCS/UA)

Miguel Costa Dias, M. (CPAA/EMBRAPA)

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) constitui importante suplemento alimentar na dieta de grande parte da população dos trópicos, sendo consumidas suas folhas e tubérculos, bem como seus produtos derivados. Porém, possui como fator limitante a presença de glicosídeos cianogênicos, linamarina e lotaustralina. A pesquisa teve como objetivo a identificação e determinação quantitativa dos níveis de cianeto em amostras autênticas de folhas verdes e secas de *Manihot esculenta* Crantz e seus derivados. O método baseou-se em hidrólise ácida, técnica modificada por OMOSAKO & MIDIO (1988). As folhas de *Manihot esculenta* Crantz foram obtidas da Pastoral da Criança, EMBRAPA e sítios nos arredores de Manaus, seus derivados de feiras livres, com exceção da multimistura fornecida pela Pastoral da Criança. Foram analisadas 240 amostras correspondentes a: folhas frescas (42); folhas secas (33); multimistura (45); tucupi cru (20); tucupi cozido (30); goma (30); tapioca (20); beijú (10) e pé-de-moleque (10). Teoricamente 1 mg de glicosídeo cianogênico corresponde a 1 mg de cianeto. As amostras analisadas apresentaram os seguintes níveis de cianeto expressos em média e desvio-padrão em mg de CN/kg de peso: folhas frescas (38,26±13,91); folhas secas (7,45±7,09); multimistura (2,98±2,69); tucupi cru (6,57±3,74); tucupi cozido (1,98±0,59); goma (1,09±0,40); tapioca (1,07±0,61); beijú (1,13±0,38); pé-de-moleque (1,06±0,37). De acordo com os dados apresentados, considerando-se o grande consumo de mandioca e derivados na nossa região, especialmente pela população mais carente, e conhecendo-se os riscos de toxidez (aguda e crônica), concluímos ser de imprescindível importância a detecção e determinação de cianeto em amostras de mandioca e/ou seus derivados.

Palavras Chaves:

Manihot esculenta Crantz;